26º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 a 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

XXVI ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXVI ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT 2 – Organização e Representação do Conhecimento

ASPECTOS CRÍTICOS NO ENSINO DE TRATAMENTO TEMÁTICO DA INFORMAÇÃO: ÊNFASE NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DAS REGIÕES NORDESTE E SUDESTE DO BRASIL

CRITICAL ASPECTS IN TEACHING SUBJECT REPRESENTATION: *EMPHASIS ON UNDERGRADUATE COURSES OF THE NORTHEAST AND SOUTHEAST OF BRAZIL*

Lais Pereira de Oliveira – Universidade Federal de Goiás (UFG)
Emilly Leticia Vieira de Souza – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp) Campus Marília, Universidade Federal de Goiás (UFG)
Daniel Martínez-Ávila – Universidad de León (ULE)

Modalidade: Resumo expandido

Resumo: Tratamento temático da informação, dimensão dedicada à expressão dos atributos de assunto, encontra lugar nas incursões relacionadas ao ensino de Biblioteconomia, haja vista a conjuntura de disciplinas existente sob essa perspectiva analítico-sintética do conteúdo documental. Considerada a vertente formativa em Biblioteconomia, a pesquisa aborda o tratamento temático da informação no Brasil a partir das simetrias e assimetrias formativas praticadas nos cursos de graduação em Biblioteconomia. Objetiva mapear os aspectos críticos da organização do conhecimento no ensino de tratamento temático da informação, a partir da evidência dos conteúdos derivados dos ementários. Constitui pesquisa exploratório-qualitativa, de caráter documental, com plano amostral sobre projetos pedagógicos de curso de oito graduações da região nordeste e sete da região sudeste do Brasil. Os resultados preliminares demonstram a presença de alguns aspectos críticos no ensino praticado nos cursos de Biblioteconomia. Conclui que o ensino de tratamento temático da informação tem desenvolvido e ampliado o olhar reflexivo e crítico sobre suas práticas na formação profissional.
Palavras-chave: tratamento temático da informação – ensino; Biblioteconomia – ensino; organização do conhecimento.

Abstract: Subject representation, dedicated to express attributes of the subject, finds its place in the teaching of Library Science, in view of the conjunction of disciplines on this analytical-synthetic perspective of the documentary content. Considered for training purposes in Librarian Science, we address the subject representation in Brazil from the perspective of formative symmetries and asymmetries practiced in undergraduate courses in Library Science. Our objective is to map the critical aspects of knowledge organization in the teaching of

subject representation, based on evidence of the contents derived from information from the syllabi. It is exploratory-qualitative research, of a documentary nature, with a sample plan on pedagogical projects of eight undergraduate school programs in the northeastern region and seven in the southeastern region of Brazil. The preliminary results reveal the presence of some critical aspects taught in Library Science courses. It concludes that teaching of subject representation has contributed to the development and strengthening of a reflective and critical education.
Keywords: subject representation – teaching; Library Science - teaching; knowledge organization.

1 INTRODUÇÃO

Tratamento temático da informação (TTI) é uma perspectiva de abordagem brasileira cujo cerne, conforme Guimarães e Sales (2012), engloba aspectos teorizantes de correntes teóricas estrangeiras. Além da via teórica, o TTI também encontra respaldo no contexto didático-formativo praticado no Brasil (Oliveira; Martínez-Ávila, 2025; Oliveira; Sales; Martínez-Ávila, 2025), sob o qual é preciso refletir, atentando para parâmetros conteudistas e metodológicos em curso. Afinal, o estudante de graduação, futuro profissional, necessita de formação em condições de suprir as demandas de trabalho, mas, com amparo crítico de suas práticas em organização do conhecimento (OC). Assim, as ementas das disciplinas de tal âmbito precisam prever conteúdos nesse cerne temático de trato documental, além de criticidade, ética e sensibilidade em OC.

Considerada a essencialidade bibliotecária de atuação em organização da informação, bem como a relevância das reflexões sobre a educação em Biblioteconomia (Romeiro; Santos; Souza, 2019), há que se atentar para esse eixo de TTI e suas especificidades, buscando vislumbrar como esses conteúdos são tratados na graduação. Logo, a problemática do estudo se volta para as simetrias e assimetrias, consideradas respectivamente como as semelhanças e diferenças características identificadas, na formação em nível de graduação em específico nas disciplinas do tratamento temático da informação, refletidas inicialmente nas ementas dos currículos, enquanto bagagem crítica do futuro profissional de Biblioteconomia.

Aspectos críticos em organização do conhecimento encontram lugar nas discussões teóricas da Ciência da Informação, afinal, é importante organizar conhecimento orientando-se pela diversidade de espaços dos quais emanam diferentes tipos de saberes (Silva; Almeida, 2024). Ademais, diferentes comunidades de usuários de bibliotecas buscam representatividade nesse espaço informacional (Milani, 2024).

Sem falar que a própria OC, por anos, permeada por perspectiva positivista, busca agora se comprometer com processos de transformação da vida social, recuperando também sua vocação social (Naumis Peña, 2022). O olhar para teorias críticas em seu âmbito pode agregar a sua própria conjuntura de desenvolvimento.

Desse modo, nessa pesquisa os aspectos críticos são compreendidos como rol de conteúdos que extrapolam o status quo formativo em TTI, este de investidura teorizante estrita a sistemas de organização do conhecimento de base universal e hegemônica, sustentação mecânica regulada por estruturas de poder e, prioritária sob áreas e saberes de enlevo científico, técnico e considerados válidos. Caracteriza, portanto, conteúdos de cunho cultural, ético, político e social, devotados à avaliação das estruturas e sistemas de OC, abordagens inclusivas, abarcadoras e questionadoras de vieses, preconceitos, neutralidade, nulidade, censura, apagamento e invisibilidade de assuntos. Aspetos que ressaltam, na hierarquia dos sistemas, a representação de grupos e assuntos fora do foco do sistema.

Assim, o objetivo geral da pesquisa foi mapear os aspectos críticos da organização do conhecimento no ensino de tratamento temático da informação, a partir da evidência dos conteúdos derivados dos ementários. Este estudo deriva de tese de doutorado em andamento que investiga o ensino do tratamento temático da informação.

A pesquisa se justifica pela condição de discussão dos elementos críticos do ensino de TTI na Biblioteconomia, no modo como a área está formando os seus profissionais, fator esse que reflete diretamente em diferentes aspectos da sociedade global em rede, cada vez mais orientada para temas emergentes, afinal, o bibliotecário lida com a organização, mediação e disseminação da informação. Portanto, olhar para projetos pedagógicos, que são base para o ensino, é primordial para a identificação de questões que contribuem ou impactam negativamente nas competências da prática do TTI, considerando a possibilidade de constatações sobre o teor do que as disciplinas de Biblioteconomia têm trabalhado junto ao corpo discente (Souza; Oliveira, 2025) e no seu condicionamento a descrever assunto.

2 ENSINO DE TRATAMENTO TEMÁTICO DA INFORMAÇÃO

O tratamento temático da informação se estabelece, mormente, no Brasil, a partir da clássica publicação de Foskett (1973), traduzida no Brasil como “A abordagem temática da informação”. No prefácio do autor, na terceira edição da obra em inglês, Foskett (1977) explica que a publicação foi tornada possível pela mudança no programa da American Library

Association, segundo o qual se permitiu a docentes tratar classificação e catalogação de assunto como tópicos distintos. Por considerar não haver texto didático capaz de tal cobertura conteudista, à época, Foskett (1977) se dedicou a preencher essa lacuna com o seu livro.

Dessa maneira, uma abordagem temática de trato documental ganhou forma, tendo sido o livro, nas palavras de Foskett (1977), muito bem recebido nas escolas de Biblioteconomia, especialmente nos Estados Unidos. O ensino desta abordagem, pela mesma forma, se instituiu, uma vez que disciplinas de classificação e indexação passaram a ser lecionadas nas graduações bibliotecárias.

Sobre tal perspectiva, Hider (2020) explica que classificação e catalogação, historicamente, estavam no cerne do currículo inicialmente praticado na formação em Biblioteconomia e Ciência da Informação. Conforme o autor, na ocasião, atividades como indexação e resumo não eram comumente realizadas por bibliotecários, de modo que também não tinham lugar na circunstância formativa bibliotecária.

Grosso modo, portanto, ao falar de TTI remete-se a uma conjuntura de processos especificamente de natureza temática, em sua essencialidade de desenvolvimento analítico-sintético debruçado sobre o teor documental. Para Lima (2020), localização da informação tendo por base o assunto é uma abordagem fundamental na busca e recuperação. Outrossim, com o TTI condiciona-se sua representação e também, sua própria seleção por assunto, haja visto que, em essência, os esforços de tratamento temático da informação viabilizam a encontrabilidade das informações com base no conteúdo.

Pelo TTI operacionaliza-se a extração e representação de conceitos significativos (Braz; Carvalho, 2017). Logo, o TTI é um processo (Dal'Evedove; Fujita, 2013). Há que se ter como base um substituto ao conteúdo documental da obra, isto é, um conjunto de registros relativos ao seu assunto (Foskett, 1977).

Especificamente sob a prerrogativa do ensino, no Brasil, a Biblioteconomia é oferecida como curso de formação superior (Maculan et al., 2022), sob núcleos conteudistas de fundamentos, organização, gestão, tecnologia e outros. Especialmente no eixo devotado a organizar/representar, distingue-se o eixo descritivo e o temático, este último com rótulo, por vezes, de TTI. Assim sendo, buscar a compreensão do processo formativo na área é se atentar para o impacto na formação profissional e em pesquisa sobre TTI (Souza; Oliveira, 2025).

No que diz respeito ao ensino de TTI no Brasil demarca-se uma relação pontual com a realização dos encontros de escolas de Biblioteconomia de países integrantes do Mercosul.

Sobre isso, Guimarães, Danuello e Menezes (2003) explicam que, desde os anos de 1996, uma das áreas curriculares desse evento, denominada “Organização e recuperação da informação”, passou a viabilizar discussões e reflexões sobre conteúdos fundamentais à formação bibliotecária, inclusive acerca do TTI. Conforme destacam Souza e Oliveira (2025, p. 4), justamente “frente a esse esforço, uma grade comum foi estabelecida, contando com a delimitação da área de organização e tratamento da informação, a qual se vinculou tratamento descritivo e tratamento temático”. Guimarães, Danuello e Menezes (2004, p. 167) também alertam para o fato de que:

> A discussão das perspectivas de atuação de profissionais da informação [...] passa, necessariamente pela análise dos espaços de formação desses profissionais e das concepções que norteiam tal formação. Nesse sentido, especial destaque merece a atuação no âmbito das atividades de organização e representação temática da informação, visto revelar a dimensão do tratamento dos conteúdos informacionais.

Assim, frente à amplitude de conteúdos de ordem essencialmente temática de organização, entende-se que uma das concepções a ser mormente explorada é a dos aspectos críticos. Nas palavras de Moura, Trivellato e Gomes (2024) há uma diversidade de estudos em OC atenta a questões sociais e éticas. Trata-se, conforme os autores, de uma realidade que demanda análise crítica dos aspectos da organização do conhecimento. Embora este aspecto já tivesse sido originalmente considerado na classificação por Foskett (1971; 1984), com o decorrer do tempo, foi relegado a segundo plano devido ao ideal de neutralidade e objetividade na área. Nos anos 1990, a relação entre os aspectos críticos da OC e o ensino de TTI foi revitalizado por autores como Hope Olson (1997) e o surgimento de reivindicações sociais acordes aos avanços da sociedade. Martínez-Ávila e Mello (2022) lembram que frente à multiplicidade de visões e diversidade de grupos sociais emerge uma teoria crítica em OC, que reivindica representações mais respeitosas, nega ordens pré-estabelecidas pelo positivismo e visa maior altruísmo e justiça. Buscando caminhar nessa direção, a pesquisa em questão dimensiona o olhar sobre TTI, seu entorno formativo e aspectos críticos dessa ambiência, que aqui são entendidos como a convergência de instâncias de cuidado com o cerne social e ético em OC, problematizadoras do status quo de processos de representação e de sistemas estruturados para organizar conhecimento.

3 METODOLOGIA

A pesquisa exploratório-qualitativa e documental traz estudo das ementas das disciplinas de TTI na Biblioteconomia. A amostra é sobre oito cursos da região nordeste e sete da região sudeste do Brasil, de um universo de 25 cursos ao todo no Brasil, conforme levantamento no e-MEC, a partir dos filtros: a) bacharelado em Biblioteconomia; b) modalidade presencial; c) instituição pública (estadual e federal); d) com status de atuação ativo. A amostra considerou a supremacia numérica das regiões nordeste e sudeste, considerada a proporcionalidade de graduações frente às regiões norte, centro-oeste e sul.

A análise transcorreu com levantamento dos projetos pedagógicos de curso (PPC's) disponibilizados na página pública das 15 graduações bibliotecárias. A partir disso, aplicou-se close reading aos ementários descritos em tais documentos, para: a) seleção das disciplinas com ênfase sobre TTI; b) identificação dos aspectos críticos sob a forma de conteúdos a respeito de ética, avaliação, coerência, inovação e criticidade de perspectivas sociais e culturais de diferentes grupos. A análise se pautou, portanto, na seleção de aspectos críticos, problematizadores, contextuais, complexos e divergentes do normativo ensinado, visualizados pela leitura das ementas acessadas, excluindo-se conteúdos com descrição geral e ampla sobre processos, metodologias e sistemas. A incursão buscou, então, tópicos que ampliam o olhar tradicionalmente estabelecido sobre OC, suas estruturas e manifestações.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A existência de discussões sobre aspectos críticos no âmbito da organização do conhecimento é primordial para que os estudantes de Biblioteconomia aprimorem esses aspectos na teoria e na prática da profissão. Diante disso, após levantamento e identificação dos conteúdos das disciplinas de TTI dos PCC's de Biblioteconomia da região nordeste e sudeste dispõe-se no Quadro 1 os aspectos críticos identificados em um conjunto de 9 dos 15 cursos investigados ao todo.

Quadro 1 – Aspectos críticos nas ementas das disciplinas

UF	Ano do PPC	Disciplina	Aspectos críticos
UFAL	2019	Representação Temática da Informação I	Aspectos culturais e empíricos da classificação

UFC	2020	Linguagens Documentárias Alfanuméricas – CDD	Problemas e desafios da representação temática com CDD
		Linguagens Documentárias Alfanuméricas – CDU	Problemas e desafios da representação temática com CDU
		Representação Temática da Informação: Indexação	Problemas e desafios da representação temática no SRI
UFCA	2006	Representação Temática da Informação: Indexação	Problemas e desafios da representação temática no SRI
		Linguagem Documentária Alfanumérica – CDU	Problemas e desafios da representação temática com CDU
UESPI	2022	Representação Temática IV	Aspectos formais e semânticos das linguagens documentárias
UFMG	2008	Análise de Assunto	Coerência na indexação
UNIRIO	2010	Análise da Informação	Metarepresentação como categoria de pensamento
		Organização de Conceitos em Linguagens Documentárias	Avaliação de linguagem do tipo tesauro
		Organização do Conhecimento I	Aspectos éticos da organização do conhecimento
		Organização do Conhecimento I	Qualidade da indexação
UFRJ	2022	Fundamentos da Classificação	Compreensão de modelos de mundo
		Indexação	Avaliação de sistemas de organização do conhecimento
		Construção de sistemas de organização do conhecimento	Compromissos ontológicos de sistemas de organização do conhecimento, garantia literária, cultural e semântica
		Indexação Instrumental	Avaliação da indexação e de tesauros
USP	2022	Indexação: Teoria e Métodos	Contextos de uso dos produtos da indexação Avaliação da indexação
UFSCAR	2014	Indexação e Resumos	Avaliação de resumos e de indexação
		Linguagens Documentárias II	Avaliação como processo de gestão de linguagens documentárias
		Linguagens Documentárias III	Aspectos interdisciplinares na representação de recursos Inovações em linguagens de representação

Fonte: elaboração própria (2026)

A partir das disciplinas e seus respectivos aspectos críticos dispostos no Quadro 1, é possível identificar que existem assimetrias na quantidade de disciplinas que apresentam elementos críticos em seus assuntos, totalizando somente 7 na região nordeste e 12 no sudeste brasileiro, nessas as temáticas das disciplinas também apresentam diferenças. Ao detalhar os

temas presentes na região nordeste fica evidente que há foco em problemas e desafios no TTI quanto aos sistemas de classificação, CDD e CDU, e de recuperação da informação, além de aspectos formais, semânticos, culturais e empíricos.

Quanto ao sudeste e o quantitativo maior de abordagens, destaca-se elementos de coerência, qualidade, avaliação, usos, inovação, ética nos processos de organização. O elemento avaliação é o que mais aparece, em diferentes disciplinas e, em 4 das 5 instituições demonstrando a importância de não só realizar a prática de TTI, mas também, de ponderar e acompanhar como tem sido feita e os resultados que podem ser atingidos.

A partir disso pode-se inferir que os aspectos críticos permeiam a formação bibliotecária, representando uma prerrogativa fundamental para a reflexão sobre a tarefa analítico-sintética do assunto documental, visando seu registro e transformação enquanto ponto de acesso temático. Ainda assim, o enlevo conteudista é maior sobre sistemas classificatórios e parâmetros de qualidade e avaliação de sistemas de organização do conhecimento.

Ambas as regiões apresentam ao menos uma instituição que traz apontamentos sobre ética e cultura, tópicos essenciais a se considerar no processo de organização do conhecimento, inclusive no desempenho da indexação, na aplicação de sistemas de classificação e linguagens documentárias, que são foco nas disciplinas levantadas e que possuem discussões críticas. Ressalte-se aqui, portanto, que de algum modo o olhar social para a prática organizativa se faz presente e é essencial para a reflexão crítica na prática do tratamento temático, para além da aplicação técnica. Até mesmo por isso a alocação dos processos de organização e trato informacional à esfera meramente tecnicista, como tradicionalmente rotulado na Biblioteconomia, se mostra insuficiente, posto que a dimensão formativa brasileira demonstra, com o plano amostral ora explorado, seus esforços para o caráter reflexivo, contextual e intelectual das práticas envolvidas.

Desta feita, evidenciam-se aspectos críticos de organização do conhecimento nas disciplinas de TTI das graduações bibliotecárias das regiões nordeste e sudeste de ordem problematizadora e contextualizadora. Surgem apontamentos reflexivos sobre garantias em OC, coerência, qualidade e até questões e relativas à ética, dimensão que passou a ser mais recentemente estudada, atrelada a uma perspectiva sociocultural de estudos em CI (Lessa *et al.,* 2025). Mas, sobretudo, demarca-se uma perspectiva formativa atenta a problemáticas classificatórias sob a forma dos sistemas CDD e CDU e, avaliativas das práticas de organização.

Nesse ensejo, cumpre ressaltar que os processos de trato temático são, propriamente, instâncias críticas de desafiadoras, haja vista sua dedicação à expressão da tematicidade documental. Gomes (2012) explora essa perspectiva ao abarcar a indexação de assunto conduzida pela análise documentária. A OC em sua perspectiva ampla também tem tido uma literatura dedicada ao olhar sobre questões críticas desse universo. Assim, Martínez-Ávila, Semidão e Ferreira (2016) apontam para uma verdadeira influência de teorias críticas na OC, tanto pela via epistemológica e conceitual, quanto metodológica.

Credita-se, assim, ao ensino de disciplinas de TTI, a esfera passível de regulação procedimental das tarefas de evidência do teor documental. Ao mesmo tempo, a ambiência perfeita para os questionamentos das estruturas de representação vigentes, as linguagens, as terminologias e os construtos notacionais e verbais que em Biblioteconomia se instituem.

Pontualmente, na esfera do TTI, há uma preocupação relativa à conduta profissional e eticidade na atribuição dos assuntos, haja vista a natureza segmentadora dessa atividade (Pinho; Milani, 2021). Por essa razão, credita-se à presença de aspectos críticos no ensino de TTI, dentro de uma conjuntura assimétrica, como apontado, um importante recorte à realidade formativa em organização do conhecimento. Ainda assim, incursões que permitam olhar globalmente para as disciplinas podem ajudar a nortear sua natureza por completo, considerada a presença de metodologias de ensino e, pontualmente, os referentes teóricos que integram os planos de ensino e têm, de algum modo, viabilizado a formação crítica sobre tratamento temático da informação.

5 CONCLUSÃO

A pesquisa teve como objetivo geral mapear os aspectos críticos da organização do conhecimento no ensino de tratamento temático da informação, a partir da evidência dos conteúdos derivados dos ementários. As constatações centrais dentro da amostragem trabalhada e, da restrição analítica ao teor dos ementários, dão conta de abordagens acerca de questões culturais, eticidade, avaliação da indexação, assim como sua coerência e qualidade, além de problemas nos tradicionais sistemas de classificação.

Como limitações da pesquisa menciona-se a restrição a graduações de duas regiões geográficas brasileiras, por enquanto, também estritamente dedicada a constatações via pesquisa documental e, nesta, regulando para uma parcela que diz respeito ao conteúdo, redigido como ementa. Entende-se que outras partes dos planos de ensino podem amparar

maiores respostas e, ainda, convergir para constatações não estritas à via conteudistas, ou seja, passíveis de sinalizar para um enredo de metodologias de ensino e referentes teóricos.

REFERÊNCIAS

BRAZ, Márcia Ivo; CARVALHO, Evanise Souza de. Práticas em tratamento temático da informação: interfaces de ensino e aprendizagem. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 13, n. esp. CBBD 2017. Disponível em: https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/975. Acesso em: 12 maio 2026.

DAL'EVEDOVE, Paula Regina; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. Estudo sociocultural da comunidade discursiva do tratamento temático da informação em bibliotecas universitárias. **Encontros Bibli**: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, v. 18, n. 36, p. 23-50, 2013. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2013v18n36p23. Acesso em: 12 maio 2026.

FOSKETT, Antony Charles. Misogynists All: a Study in Critical Classification. **Library Resources & Technical Services**, [*s. l.*], v. 15, n. 2, p. 117-121, 1971.

FOSKETT, Antony Charles. **A abordagem temática da informação**. São Paulo: Polígono; Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1973.

FOSKETT, Antony Charles. **The subject approach to information**. 3. ed. London: Clive Bingley, 1977. 476 p.

FOSKETT, Antony Charles. Better Dead Than Read: Further Studies in Critical Classification. **Library Resources & Technical Services**, v. 28, n. October/December, p. 347-59, 1984.

GOMES, Thulio Pereira Dias. Aspectos críticos na análise conceitual de charges. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 2, n. 2, out. 2012. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/moci/article/view/16957. Acesso em: 12 maio 2026.

GUIMARÃES, José Augusto Chaves; DANUELLO, Jane Coelho; MENEZES, Pedro José. Ensino detratamento temático da informação (T.T.I.) nos cursos de biblioteconomia do Mercosul: uma análise de capacitação e produção científica docente com vistas ao delineamento de políticas integradas para área. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 5., 2003, Belo Horizonte. **Anais** [...]. São Paulo: ANCIB, 2003. Disponível em: http://www.ancib.org.br/media/dissertacao/ENAN023.pdf.

GUIMARÃES, José Augusto Chaves; DANUELLO, Jane Coelho; MENEZES, Pedro José. Formação para a atuação profissional em organização de conteúdos informacionais. *In*: VALENTIM, Marta Lígia Pomim (org.). **Atuação profissional na área de informação**. São Paulo: Editora Polis, 2004. p. 167-187.

GUIMARÃES, José Augusto Chaves; SALES, Rodrigo de. Concepções de análise documental: um estudo comparativo a partir dos universos acadêmicos brasileiro e espanhol em Ciência

da Informação. *In*: GUIMARÃES, José Augusto Chaves; DODEBEI, Vera (org.). **Desafios e perspectivas científicas para a organização e representação do conhecimento na atualidade**. Marília: ISKO-Brasil: FUNDEPE, 2012. p. 39-44.

HIDER, Philip. Origins of the knowledge organization field. **ISKO Encyclopedia of Knowledge Organization**, 2020. Disponível em: https://www.isko.org/cyclo/origins. Acesso em: 12 maio 2026.

LESSA, Bruna *et al*. Princípios éticos para uso da inteligência artificial na organização e representação do conhecimento. *In*: ISKO BRASIL, 8., 2025, Canela. **Anais** [...]. Canela, RS: ISKO Brasil, 2025.

LIMA, Gercina Ângela de. O ensino da análise de assunto: em busca de uma metodologia. **Informação e Sociedade**: *Estudos*, João Pessoa, v. 30, n. 4, p. 1-23, 2020. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/57182. Acesso em: 12 maio 2026.

MACULAN, Benildes Coura Moreira dos Santos; LIMA, Gercina Ângela de; LOURENÇO, Cintia de Azevedo; DIAS, Célia da Consolação; AGANETTE, Elisângela Cristina. Estratégias avaliativas no ensino de organização da informação no curso de Biblioteconomia. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 18, p. 1-22, 2022. Disponível em: https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1697. Acesso em: 12 maio 2026.

OLIVEIRA, Lais Pereira de; MARTÍNEZ-ÁVILA, Daniel. Tratamento temático da informação na prática: aportes de dissertações e teses brasileiras de Ciência da Informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., 2025, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. São Paulo: ANCIB, 2025. Disponível em: https://enancib.ancib.org/enancib/pt_BR/article/view/1641. Acesso em: 12 maio 2026.

OLIVEIRA, Lais Pereira de; SALES, Rodrigo de; MARTÍNEZ-ÁVILA, Daniel. Tratamento temático da informação: traços de um conceito brasileiro na organização do conhecimento. **TransInformação**, Campinas, v. 37, p. 1-15, 2025. Disponível em: https://periodicos.puc-campinas.edu.br/transinfo/article/view/11777. Acesso em: 12 maio 2026.

MARTÍNEZ-ÁVILA, Daniel; MELLO, Mariana Rodrigues Gomes de. Da teoria crítica às teorias críticas: o percurso das reinvindicações aplicadas na organização do conhecimento. *In*: SALDANHA, Gustavo; ALMEIDA, Tatiana de; SILVEIRA, Naira (org.). **Teorias críticas em organização do conhecimento**. Rio de Janeiro: Ibict, 2022. p. 21-33.

MARTÍNEZ-ÁVILA, Daniel; SEMIDÃO, Rafael; FERREIRA, Márcio. Methodological aspects of critical theories in knowledge organization. **Knowledge Organization**, [*s. l.*], v. 43, n. 2, p. 118-125, 2016. Disponível em: https://www.imrpress.com/journal/KO/43/2/10.5771/0943-7444-2016-2-118. Acesso em: 12 maio 2026.

MILANI, Suellen Oliveira. Estudos críticos e sistemas de organização do conhecimento: aspectos conceituais e éticos. *In*: ALMEIDA, Carlos Cândido de; SAN SEGUNDO, Rosa; MARTÍNEZ-ÁVILA, Daniel (org.). **Estudos críticos em organização do conhecimento**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2024. p. 73-104.

MOURA, Maria Aparecida; TRIVELLATO, Rosana Matos da Silva; GOMES, Pablo. Justiça epistêmica e organização do conhecimento: perspectivas críticas. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 24., 2024, Vitória. **Anais** [...]. São Paulo: ANCIB, 2024. Disponível em: https://enancib.ancib.org/enancib/pt_BR/article/view/617. Acesso em: 12 maio 2026.

NAUMIS PEÑA, Catalina. Prefácio. *In*: SALDANHA, Gustavo; ALMEIDA, Tatiana de; SILVEIRA, Naira (org.). **Teorias críticas em organização do conhecimento**. Rio de Janeiro: Ibict, 2022. p. 15-20.

OLSON, Hope A. Thinking Professionals: Teaching Critical Cataloging. **Technical Services Quarterly**, [*s. l.*], v. 15, n. 1/2, p. 51-66, 1997. Disponível em: https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1300/J124v15n01_06. Acesso em: 12 maio 2026.

PINHO, Fabio Assis; MILANI, Suellen Oliveira. Organização do conhecimento crítica: reflexões sobre representação e homossexualidade. *In*: AMORIM, Igor Soares; SALES, Rodrigo de (org.). **Ensaios em organização do conhecimento**. Florianópolis: UDESC, 2021. p. 187-210.

ROMEIRO, Nathália Lima; SANTOS, Melina de Brito; SOUZA, Rosali Fernandez de. Reflexões sobre organização do conhecimento e educação em Biblioteconomia. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 20., 2019, Florianópolis. **Anais** [...]. São Paulo: ANCIB, 2019. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/122315. Acesso em: 12 maio 2026.

SILVA, Marcio Ferreira da; Almeida, Carlos Cândido de. A organização do conhecimento e os saberes: elementos de reflexão crítica sobre o processo de representação. *In*: ALMEIDA, Carlos Cândido de; SAN SEGUNDO, Rosa; MARTÍNEZ-ÁVILA, Daniel (org.). **Estudos críticos em organização do conhecimento**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2024. p. 241-257.

SOUZA, Emilly Leticia Vieira de; OLIVEIRA, Lais Pereira de. Reflexões sobre a composição curricular dos cursos de Biblioteconomia das regiões nordeste e sudeste do Brasil: análise das bibliografias básicas nas disciplinas de tratamento temático da informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., Rio de Janeiro. 2025. **Anais** [...]. São Paulo: ANCIB, 2025. Disponível em: https://enancib.ancib.org/enancib/pt_BR/article/view/153. Acesso em: 12 maio 2026.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual Paulista (PPGCI-UNESP), pelo apoio institucional para o desenvolvimento desta pesquisa.